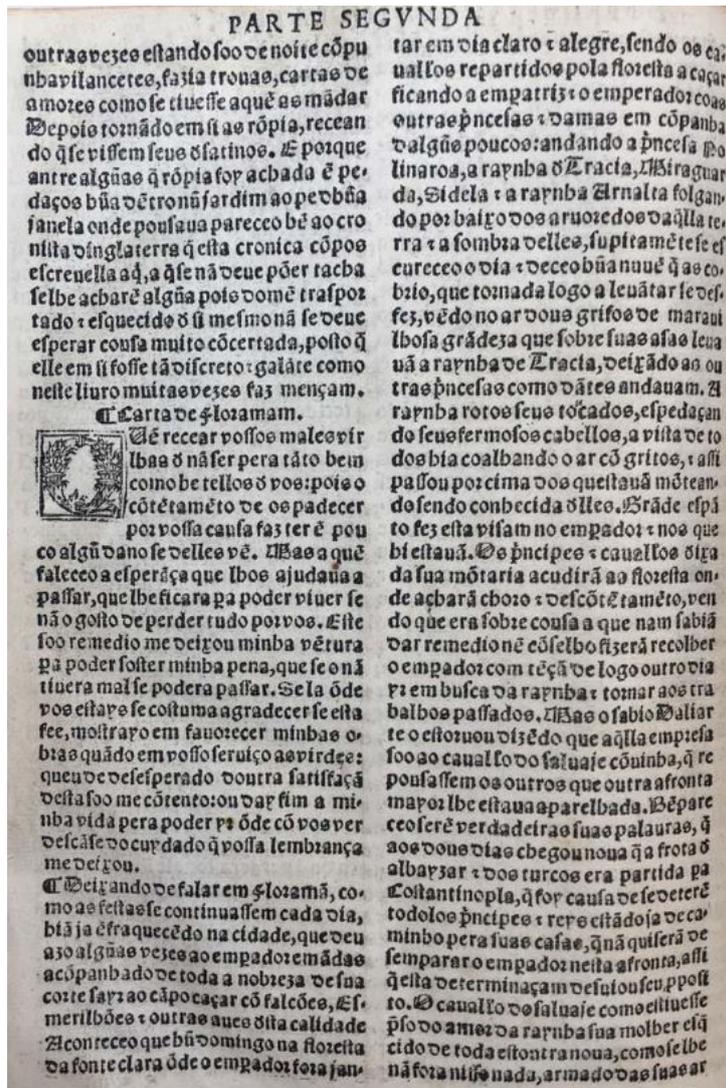




Palmeirim de Inglaterra (Parte II) 1567- Carta de Floramão

Fac-símile

[220v/a]



Edição paleográfica

[220v/a] Carta de Floramã

QVem recear vossos males vir lhaa de nam fer pera tanto bem como he tellos de vos: pois o contentamento de os padecer por vossa causa faz ter em pouco algum dano se delles vem. Mas a quem faleceo a esperãça que lhos ajudaua a passar, que lhe ficara pera poder viuer se nã o gofõto de perder tudo por vos. Este soo remedio me deixou minha ventura pera poder foste minha pena, que se o nã tiuera mal se podera passar. Se la onde vos estays se costuma agradecer se esta fee, mostrayo em fauorecer minhas obras quando em voffo seruiço as virdees:



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

queu de defesperado doutra satisfação desta soo me contento: ou day fim a minha vida pera poder yr onde com vos ver descanse do cuydado que vossa lembrança me deixou.

Edição crítica

[220v/a] Carta de Floramão:

Quem recear vossos males vir-lhe-á de não ser para tanto bem como é tê-los de vós, pois o contentamento de os padecer por vossa causa faz ter em pouco algum dano se deles vem. Mas a quem faleceo a esperança, que lhos ajudava a passar, que lhe ficará para poder viver se não o gosto de perder tudo por vós? Este só remédio me deixou minha ventura para poder soste minha pena, que, se o não tivera, mal se poderá passar. Se lá onde vós estais, se costuma agradecer-se esta fé, mostrai-o em favorecer minhas obras quando em vosso serviço as verdes, que eu, de desesperado de outra satisfação, desta só me contento; ou dai fim à minha vida para poder ir onde com vos ver descanse do cuidado que vossa lembrança me deixou.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra I-II (1567): cartas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.